

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UDE.021 – Página 1/4	
Título do Documento	DESCONGELAMENTO DE HEMOCOMPONENTES	Emissão: 09/07/2026	Próxima revisão: 09/07/2027
		Versão: 02	

1. OBJETIVO(S)

- Promover o correto descongelamento de hemocomponentes para transfundi-los de maneira adequada.

2. SIGLAS E CONCEITOS

- Plasma fresco congelado (PFC): Plasma separado de uma unidade de sangue total por centrifugação, ou obtido por aférese, congelado completamente em até 8 (oito) horas ou entre 8 (oito) a 24 (vinte e quatro) horas;
- Crioprecipitado (CRIO): Fração de plasma insolúvel em frio, obtida a partir do plasma fresco congelado, contendo glicoproteínas de alto peso molecular, principalmente fator VIII, fator de Von Willebrand, fator XIII e fibrinogênios.

3. RESPONSABILIDADES

- Farmacêutico ou Biomédico;
- Técnico em análises clínicas;

4. MATERIAL

- Bolsa do hemocomponente;
- Equipamentos de proteção individual (EPIs);
- Saco plástico;
- Bandeja inox;
- Papel toalha;
- Caneta;
- Etiqueta de identificação de bolsa;
- Banho-maria.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UDE.021 – Página 2/4	
Título do Documento	DESCONGELAMENTO DE HEMOCOMPONENTES	Emissão: 09/07/2026	Próxima revisão: 09/07/2027
		Versão: 02	

5. DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

5.1. Descongelamento de plasma fresco congelado

- Colocar EPIs;
- Retirar a bolsa de PFC do freezer de estoque;
- Antes de ser utilizado para transfusão o PFC deve ser completamente descongelado em banho-maria a 37°C , devendo ser envolto em saco plástico, de modo a evitar o contato direto da bolsa, especialmente do ponto de entrada com a água;
- O banho-maria deve ser limpo diariamente e preenchido com água destilada do laboratório;
- Retirar a bolsa de PFC do banho-maria após completo descongelamento;
- Secar com papel toalha e colocar a bolsa em bandeja inox;
- Identificar o PFC com etiqueta de identificação própria de bolsa contendo os dados do paciente e do hemocomponente.

5.2. Descongelamento de crioprecipitado

- Colocar EPIs;
- Retirar a bolsa de CRIO do freezer de estoque;
- Antes da transfusão o crioprecipitado deve ser descongelado em banho-maria entre 30 e 37°C no prazo de até 15 minutos. O descongelamento em banho-maria deve ser realizado usando bolsa plástica evitando contaminação bacteriana.
- Retirar a bolsa do CRIO do banho-maria após completo descongelamento;
- Secar com papel toalha e colocar a bolsa em bandeja inox;
- Identificar o CRIO com etiqueta de identificação própria de bolsa contendo os dados do paciente e do hemocomponente.

5.3. Cuidados especiais

- Depois de descongelado o PFC, não pode haver recongelamento;
- Uma vez descongelado, o PFC deve ser usado o mais rápido possível, em no máximo, 6 horas após o descongelamento se mantido à temperatura ambiente ou até 24 horas se mantido em refrigeração (2-6°C).
- Caso o PFC não possa ser transfundido logo após o descongelamento, colocar a bolsa na geladeira B na gaveta de reservas, permanecendo válida por 24 horas apenas.

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UDE.021 – Página 3/4	
Título do Documento	DESCONGELAMENTO DE HEMOCOMPONENTES	Emissão: 09/07/2026	Próxima revisão: 09/07/2027
		Versão: 02	

- Caso não seja realizada transfusão dentro desse período, deve ser descartado conforme POP.UDE.016 Descarte de hemocomponentes.
- Se o CRIO descongelado não for utilizado imediatamente, poderá ser estocado por até 6 horas, em temperatura ambiente (20-24°C). Caso não seja realizada transfusão dentro desse período, deve ser descartado conforme POP.UDE.016 Descarte de hemocomponentes.
- Para monitorar o tempo colocar etiqueta adesiva na bolsa com horário e data do descongelamento;

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Resolução RDC nº 34, de 11 de junho de 2014.** Dispõe sobre as boas práticas no ciclo do sangue. Brasília, DF: ANVISA, 2014. Disponível em: http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/0fae1580484d56a5a53aa5bdc15bfe28/RDC_34_11_06_2014.pdf?MOD=AJPERES. Acesso em: 23 nov. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Guia para uso de hemocomponentes.** 2. ed., 1. reimp. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2015.

EMPRESA BRASILEIRA DE SERVIÇOS HOSPITALARES (EBSERH). Hospital Universitário Lauro Wanderley. **POP.AT.008: Descongelamento de hemocomponentes.** João Pessoa: HULW-UFPB, 2019. Disponível em: <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-nordeste/hulw-ufpb/aceso-a-informacao/gestao-documental/pop-procedimento-operacional-padrao/2019-1/at-agencia-transfusional/pop-at-008-descongelamento-de-hemocomponentes.pdf/view>. Acesso em: 23 nov. 2023.

MATO GROSSO DO SUL. Secretaria de Estado de Saúde. Hemocentro Coordenador de Mato Grosso do Sul (HEMOSUL). **Manual de orientação hemoterápica.** Campo Grande: HEMOSUL, 2022. Disponível em: <https://www.hemosul.ms.gov.br/wp-content/uploads/2022/08/MOH-Manual-de-Orientacao-Hemoterapica-v00-2022.pdf>. Acesso em: 23 nov. 2023.

7. HISTÓRICO DE REVISÃO

VERSÃO	DATA	DESCRIÇÃO DA ALTERAÇÃO
01	01/04/2024	Elaboração da documentação
02	23/04/2026	Revisão do documento.



Tipo do Documento	PROCEDIMENTO / ROTINA	POP.UDE.021 – Página 4/4	
Título do Documento	DESCONGELAMENTO DE HEMOCOMPONENTES	Emissão: 09/07/2026	Próxima revisão: 09/07/2027
		Versão: 02	

Elaboração Thiago Felix de Miranda Pedroso	Data:01/04/2024
Revisão Rodolfo Stefanello Ribeiro Gomes	Data:23/04/2026
Validação Fuad Fayez Mahmoud – STGQ	Data: 08/07/2026
Aprovação Leonora Correa da Costa de Marchi – Chefe da UDE Tiago Amador Correia – Gerente de Atenção à Saúde	Data: 29/06/2026 Data: 09/07/2026

Assinado eletronicamente no processo SEI 23529.000425/2024-41